



Eixo 1 - Não deixar ninguém para trás

## Diversidade no acervo da Biblioteca Sebastião Netto Campos

*Collection diversity in Biblioteca Sebastião Netto Campos*

**Vânia Medeiros Ribeiro** – Centro Universitário da Associação Beneficente da Indústria Carbonífera de Santa Catarina (UniSATC) – vania.ribeiro@satc.edu.br

**Dilvana Redivo Freitas** – Centro Universitário da Associação Beneficente da Indústria Carbonífera de Santa Catarina (UniSATC) – dilvana.freitas@satc.edu.br

**Gisele Karine Santos de Souza** – Gerência Regional de Educação de Criciúma (GERED-Criciúma) – giselekariness@gmail.com

**Resumo:** O objetivo da pesquisa é identificar a presença de obras voltadas à educação antirracista no acervo da Biblioteca Sebastião Netto Campos, destacando sua importância para a construção de conhecimentos sobre a diversidade. Trata-se de uma abordagem qualitativa e caráter descritivo, dando ênfase nas produções de autores negros e indígenas, com base em listas com sugestões de títulos e autores sobre as temáticas, e consultadas no sistema Pergamum. Os resultados indicam avanços recentes nas aquisições, mas evidenciam baixa representatividade indígena em relação a autores negros. Conclui-se que é necessário ampliar a diversidade do acervo para fortalecer práticas antirracistas.

**Palavras-chave:** Literatura africana. Acervos bibliográficos. Diversidade no acervo. Biblioteca. Biblioteca antirracista.

**Abstract:** The objective of this study is to identify the presence of works related to anti-racist education in the collection of the Sebastião Netto Campos Library, highlighting their importance in the construction of knowledge about diversity. This is a qualitative and descriptive study, emphasizing works by Black and Indigenous authors, based on lists of suggested titles and authors on these themes and consulted through the Pergamum system. The results indicate recent progress in acquisitions; however, they also reveal low Indigenous representation compared to Black authors. It is concluded that expanding the diversity of the collection is necessary to strengthen anti-racist practices.

**Keywords:** African literature. Bibliographic collections. Collection diversity. Library. Anti-racist library.



## 1 INTRODUÇÃO

A biblioteca é um espaço de aprendizado, bem como, de socialização dos saberes. Por isso, além de oferecer serviços de referência, atendimento e gerenciar processos de aquisição, circulação e disseminação da informação, é seu dever oferecer recursos informacionais diversificados a fim de colaborar para a supressão das necessidades informacionais de seu público. A biblioteca que possui uma literatura diversa em seu acervo permite infinitas possibilidades aos seus usuários, oportunizando o autoconhecimento, visibilidade, valorização, representatividade e reconhecimento da cultura e tradição diversa, como é a brasileira. Quando pensamos em bibliotecas no geral, devemos ter em mente que as bibliotecas são

Como espaços de aprendizado e socialização, desempenham um papel crucial na promoção da cultura e história de populações marginalizadas. Elas devem oferecer acervos diversificados que representem essas culturas e práticas antirracistas (Souza; Silva, 2025, p. 232).

A presença de produções literárias com a temática para uma educação antirracista nos acervos das bibliotecas brasileiras, transcende a organização bibliográfica, configurando-se como o cumprimento de marcos legais fundamentais para a democratização do conhecimento. Uma grande conquista foi a promulgação das Leis Federais nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, que torna obrigatório a inclusão no currículo escolar o ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena (Brasil, 2003; Brasil, 2008), sendo assim, um importante passo para construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. A obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena em todo o currículo escolar, demandando que as bibliotecas atuem como suportes materiais indispensáveis para a efetivação dessa política pública e representatividade.

Com base no exposto, o objetivo central da pesquisa consiste em identificar no acervo da Biblioteca Sebastião Netto Campos, obras que abordam temáticas para uma educação antirracista, com ênfase na valorização e no destaque dos autores negros e indígenas, incluindo também autores de outros grupos étnico-raciais, com foco na pluralidade do acervo.

### 1.1 A biblioteca escolar e a diversidade



Sob a ótica das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais (CNE/CP 01/2004), a curadoria de acervos que privilegie autores negros e indígenas exerce um papel crucial no combate ao racismo estrutural e à hegemonia eurocêntrica na produção do saber. Ao disponibilizar obras que tragam esses grupos como sujeitos de conhecimento e protagonistas de suas próprias narrativas, a biblioteca promove o fortalecimento da identidade e da autoestima de estudantes e usuários. Esse movimento é essencial para a desconstrução de estereótipos de grupos considerados socialmente marginalizados, permitindo o reconhecimento da pluralidade das narrativas tradicionais e culturais que fundamentam a sociedade brasileira.

Por meio de ações educativas na biblioteca, possibilita-se a comunidade escolar, o acesso aos recursos informacionais multirraciais, fortalecendo de forma positiva a reconstrução da identidade negra (Silva; Fontes, 2017) e indígena, contribuindo na desconstrução de estereótipos negativos associados à imagem dessas populações.

Neste sentido, a representação de obras literárias multirraciais no acervo da biblioteca, possibilita dar visibilidade à temática e aos autores negros e indígenas, sendo um processo importante de reconhecimento das narrativas da diversidade cultural brasileira (Melo, 2020).

No contexto da biblioteca escolar, é atribuição da(o) bibliotecária(o) promover ações que abordem questões como o racismo e desigualdades sociais, incentivando a o pensamento crítico acerca dessas problemáticas. Para isso, é fundamental explorar temáticas, como a diversidade cultural, ampliando a visibilidade das diferentes culturas e promovendo a representação de diversos grupos sociais (Souza, Silva, 2025).

## 2 METODOLOGIA

A presente pesquisa possui caráter descritivo que “pretende coletar informações de maneira independente sobre conceitos ou variáveis a que se referem [...]” (Sampieri; Callado; Lucio, 2022, p. 102), pois busca detalhar e analisar os recursos bibliográficos presentes na Biblioteca Sebastião Netto Campos, com o objetivo de identificar obras para uma educação antirracista.

Quanto à abordagem, a pesquisa é qualitativa, uma vez que analisa dados não numéricos para compreender as características do acervo e seu papel na promoção de



práticas antirracistas visando descrever o objeto de estudo com mais profundidade (Mascarenhas, 2012). Esse tipo de pesquisa se fundamenta na natureza interpretativa e descritiva do objeto de estudo, suas características e/ou impactos e significados sociais e culturais (Mascarenhas, 2012), sendo que essa pesquisa em específico, tem como objeto de estudo o acervo de literatura da Biblioteca Sebastião Netto Campos, e a representatividade presente em sua coleção relacionadas às temáticas e autores mencionados e seu valor para uma educação antirracista.

Fundada em 1965, a Biblioteca Sebastião Netto Campos, pertencente à SATC, caracteriza-se como uma biblioteca mista de perfil escolar e universitário que atua como suporte informacional e pedagógico para a comunidade acadêmica e externa. Alinhada à missão institucional de transformação por meio da educação e de tecnologias inovadoras, a estrutura possui uma área física de 1.483,90 m<sup>2</sup> distribuída em dois pavimentos, equipada com salas de estudo em grupo — incluindo espaços acessíveis para usuários com mobilidade reduzida —, cabines individuais, terminais de pesquisa e computadores. Toda a gestão do acervo é totalmente informatizada e disponibilizada via internet por meio do sistema Pergamum.

Para a coleta de dados referentes à literatura, literatura infantil e infanto-juvenil, foi utilizado como instrumento de pesquisa, uma lista de sugestões de títulos que contemplam as Literaturas Africanas, Afro-brasileiras e Indígenas, elaborada pela Gerência de Relações Étnico-Raciais (GERER) que é um órgão vinculado à Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro, “cujos objetivos são articular e fomentar políticas públicas educacionais de fortalecimento da identidade racial e antirracismo na SME” (GERER, 2026). Para complementar a temática indígena, foram consultadas obras de escritores indígenas disponíveis na Livraria Maracá, livraria on-line especializada em literatura indígena produzida no Brasil.

O levantamento bibliográfico foi estruturado em três etapas principais:

**Definição do Parâmetro Norteador:** O ponto de partida consistiu na análise da listagem elaborada pela Gerência de Relações Étnico-Raciais (ano 2025) e pela Livraria Maracá. Estes documentos serviram como base de referência para a seleção dos descritores e nomes a serem pesquisados.

**Identificação e Validação de Autoria:** Para ampliar o escopo e garantir a precisão da catalogação, realizou-se uma busca ativa em sítios de internet e redes sociais. O foco foi



a validação étnico-racial dos autores, cruzando informações biográficas disponíveis em plataformas literárias e acadêmicas para mitigar subjetividades na identificação de autores negros e indígenas.

**Consulta ao Sistema de Gestão de Acervo:** Após a consolidação da lista de nomes e temáticas, as buscas foram migradas para o software Pergamum, sistema de gestão da biblioteca. Foram realizadas consultas por campos de "Autor", "Assunto" e "Título" para verificar a presença e a quantidade de exemplares disponíveis fisicamente no acervo.

A pesquisa adotou um critério de abrangência integral, não aplicando filtros quanto ao gênero literário ou público-alvo. Dessa forma, foram identificadas as obras de literatura infantil, juvenil e adulta. Os dados coletados foram sistematizados em uma planilha eletrônica (Microsoft Excel), estruturada para permitir o cruzamento de variáveis como o nome do autor e título da obra. O período delimitado para a pesquisa foi de 01/01/2004 a 31/03/2026, os livros cadastrados posteriormente não integram o escopo da pesquisa.

A metodologia empregou o modelo de inteligência artificial generativa Gemini para a etapa de tratamento e análise qualitativa do estudo. A ferramenta foi utilizada de forma sistemática em duas frentes: primeiramente, na revisão gramatical e sintática dos dados textuais e do corpo do manuscrito, assegurando a precisão linguística e a coesão textual necessária para o rigor acadêmico; e, em segundo lugar, como suporte na análise de dados referente à diversidade do acervo da biblioteca mista.

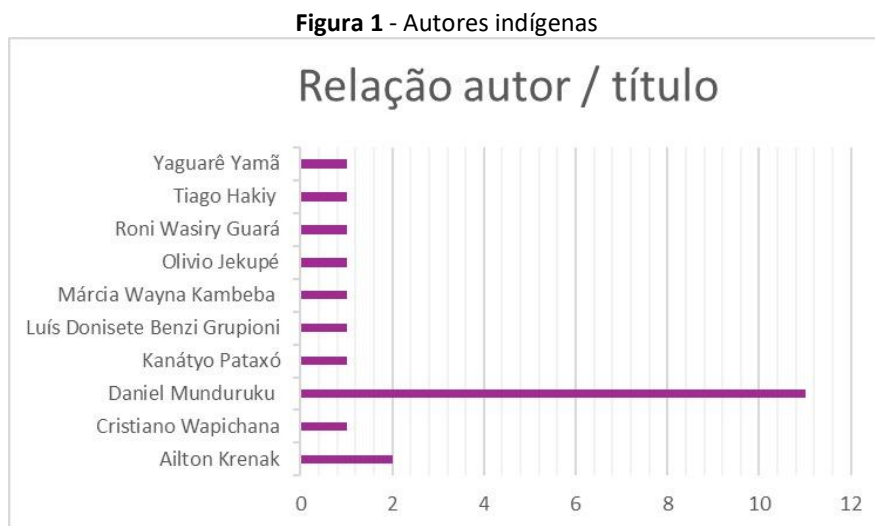
### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foi realizada uma pesquisa ostensiva no acervo para identificarmos obras escritas que possuem conteúdos que colaboram para uma educação antirracista e evidenciando os autores negros e indígenas. De acordo com os dados levantados, o acervo analisado totaliza 5.766 títulos e 8.920 exemplares. A distribuição por categorias apresenta um equilíbrio quantitativo entre os gêneros literários, sendo a Literatura contando com 1.949 títulos. Em seguida, destacam-se a Literatura infantil, com 1.928 títulos, e a Literatura infanto-juvenil que registra 1.889 títulos.

No levantamento realizado, foram identificados 23 autores que abordam a temática indígena, dos quais 10 são autores indígenas (Fig. 01), o que representa



aproximadamente 43,5% do total de autores mapeados nessa temática. Esses autores são responsáveis por 44 títulos relacionados à temática indígena. Quando comparado ao acervo geral de literatura da biblioteca, observa-se que a literatura indígena corresponde a uma parcela bastante reduzida do conjunto total, representando cerca de 0,76% dos títulos disponíveis.



Fonte: Elaborado pelas autoras (2026).

Descrição: Figura intitulada “Relação autor título” composta por dez autores, um abaixo do outro, representado por gráfico em barra na cor roxa, em escala de 0 a 12.

A Figura 1 apresenta os 10 autores indígenas identificados no acervo e evidencia a presença ainda limitada, porém significativa, de vozes indígenas na composição da coleção. Essa discrepância evidencia um déficit na temática indígena no acervo, especialmente quando considerado o papel das bibliotecas na promoção da diversidade cultural e na valorização de diferentes vozes e perspectivas.

Na pesquisa realizada foram identificados 59 autores que abordam em suas produções questões voltadas à promoção de uma educação antirracista. Esses autores são responsáveis por 148 títulos no acervo dos quais 40 são autores negros, cujos nomes estão apresentados no Quadro 1 abaixo.

**Quadro 1 - Autores negros presentes no acervo**

Ale Santos	Eliana Alves Cruz	LupitaNyong'o
Ana Fátima	Elisa Lucinda	Machado de Assis
Ariane Celestino Meireles	Emicida	Maria Firmina dos Reis
Aroldo Macedo	Edileuza Penha de Souza	Maya Angelou
Baba WaguéDiakité	Eliane Debus	Nei Lopes
bell hooks	Heloisa Pires Lima	Oswaldo Faustino
BuchiEmecheta	Itamar Vieira Junior	Otávio Júnior



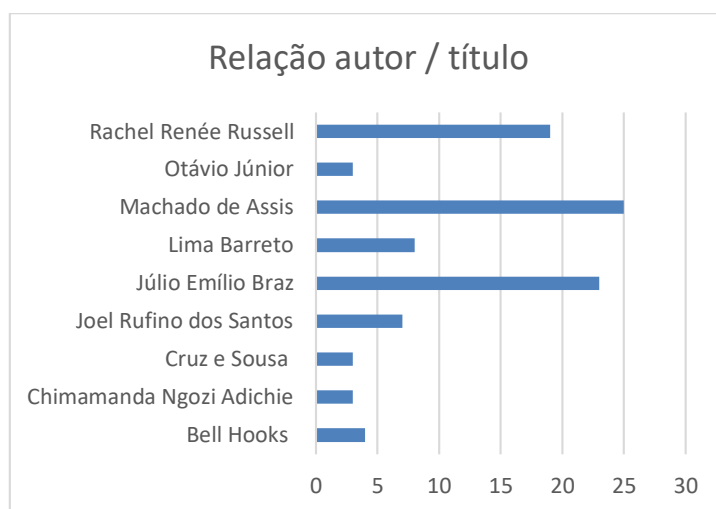
Carolina Maria de Jesus	Jeferson Tenório	Paulo Lins
Chimamanda Ngozi Adichie	Joel Rufino dos Santos	Rachel Renée Russell
Chinua Achebe	Joel Jota	Rodrigo França
Conceição Evaristo	Júlio Emílio Braz	Tatiana Valentim Mina Bernardes
Cruz e Sousa	Kiusam de Oliveira	Vashti Harrison
Djamila Ribeiro	Lima Barreto	Zeneide Silva
Djaimilia Pereira de Almeida		

Fonte: Elaborado pelas autoras (2026).

Quando comparado ao total de obras de literatura da biblioteca, esse conjunto representa aproximadamente 2,57% dos títulos disponíveis. Embora esse percentual seja superior ao observado em outros recortes temáticos, ele ainda revela uma participação reduzida frente à totalidade do acervo.

Foi identificado que nove autores possuem mais de três títulos de livros no acervo da biblioteca, os autores com mais obras estão apresentados na Figura 2.

**Figura 2** - Autores negros com mais de três títulos no acervo



Fonte: Elaborado pelas autoras (2026).

Descrição: Figura intitulada “Relação autor título” composta por nove nomes de autores, um abaixo do outro, representado por gráfico em barra na cor azul, em escala de 0 a 30.

A Figura 2 apresenta autores do cânone literário brasileiro como Machado de Assis, Lima Barreto e Cruz e Souza e o autor contemporâneo Otávio Júnior que ganhou destaque por suas ações como agente de leitura em espaços comunitários, especialmente em projetos que buscam aproximar crianças e jovens do universo literário.

Um ponto importante a ser destacado, é o número maior de autores e títulos em comparação a temática pesquisada, um avanço na incorporação das produções de autoria negra, indicando um movimento, ainda que incipiente, em direção à ampliação



da diversidade. Esses dados sugerem a necessidade de continuidade e fortalecimento de políticas de desenvolvimento de coleções que promovam maior equilíbrio e representatividade, contribuindo para a valorização de diferentes identidades e narrativas no espaço da biblioteca.

Esses dados evidenciam que, embora exista uma curadoria direcionada para a literatura clássica e infantojuvenil, há uma sub-representação sistêmica de vozes negras em outras áreas do conhecimento. A literatura é um meio da construção de identidades e subjetividades e ter no acervo da biblioteca livros com essa representatividade é fundamental, mesmo com dados pouco expressivos, percebe-se o esforço na aquisição de novas obras (Souza; Oliveira, 2025).

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As bibliotecas devem ser entendidas como “espaços fundamentalmente políticos, de formação do pensamento crítico, onde o indivíduo tem a possibilidade de se informar e exercer seu poder de escolha” ter um acervo com diversidade de títulos e autores é fundamental.

No presente estudo evidenciou-se que a sistemática de aquisição das obras voltadas à valorização da cultura negra e indígena vem se intensificando ao longo dos últimos cinco anos na biblioteca. Embora se reconheça que o acervo ainda apresenta limitações quanto à representatividade dessas temáticas, observa-se que o repensar do processo de aquisição dessas obras configura uma mudança significativa nesse contexto.

Sabemos que na investigação não conseguimos identificar a diversidade de temática e autores na sua totalidade no acervo técnico.

A Biblioteca Sebastião Netto Campos, por se tratar de uma biblioteca mista que atende escola e nível superior no mesmo espaço, apresenta desafios específicos relacionados à composição e ao desenvolvimento de seu acervo.

O estudo evidencia que a biblioteca, enquanto espaço formativo e agente de transformação social, deve assumir um papel ativo na promoção da diversidade e da equidade informacional por meio de seu acervo. Nesse sentido, os dados analisados indicam que embora ainda persista uma sub-representação significativa dos autores de



temáticas negra e indígena em relação ao volume total de títulos disponíveis, observa-se, por outro lado, uma mudança relevante no processo de aquisição ao longo dos últimos cinco anos.

Essas transformações tiveram início a partir das atividades de estágio e do Trabalho de Conclusão de Curso de uma das autoras, que resultaram na elaboração do capítulo de livro intitulado “Diversidade no acervo: literaturas africanas, afro-brasileiras e indígenas em uma biblioteca escolar”. Tal produção contribuiu diretamente para a revisão e aprimoramento das políticas de aquisição da biblioteca. Atualmente, novos títulos são incorporados mensalmente ao acervo, com o objetivo de ampliar progressivamente sua diversidade e representatividade.

Esse redirecionamento indica uma preocupação crescente com a inclusão de obras que valorizem as culturas negra e indígena, refletindo um avanço nas práticas de desenvolvimento de coleções. Ainda que o acervo se mostre incipiente frente à necessidade de representatividade plena, o repensar das políticas de compra configura-se como um passo fundamental para a construção de uma biblioteca mais diversa, alinhada às demandas de uma educação antirracista e ao fortalecimento de múltiplas identidades e narrativas no ambiente informacional.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 10.639/03, de 09 de janeiro de 2003**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira". Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/l10.639.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm). Acesso em: 13 mar. 2026.

BRASIL. Presidência da República. **Lei no 11.645, de 10 de março de 2008**. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Brasília, DF, 10 de março de 2008. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm) Acesso: 13 mar. 2026.

GERÊNCIA DE RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS. **Nos livros que você lia, você se via?** Rio de Janeiro. SME, 2026. Disponível em: <https://sites.google.com/view/gerer-sme/sobre-a-gerer>. Acesso em: 18 mar. 2026.



HERNÁNDEZ SAMPIERI, Roberto; FERNÁNDEZ COLLADO, Carlos; BAPTISTA LUCIO, Maria del Pilar. **Metodologia de pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

MASCARENHAS, Sidnei Augusto (org.). **Metodologia científica**. São Paulo, SP: Pearson, 2017. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 mar. 2026.

MARACÁ Livraria. **Nossos autores**. 2026. Disponível em: <https://www.livrariamaraca.com.br/escritores-indigenas/>. Acesso em: 24 mar. 2026.

MELO, Dianne Cristine Rodrigues de. Escrivência e exclusão nas práticas de leitura e escrita. *In*: DUARTE, Constância Lima; NUNES, Isabella Rosado (org.). **Escrivência: a escrita de nós: reflexões sobre a obra de Conceição Evaristo**. Rio de Janeiro: Mina Comunicação e Arte, 2020.

RIBEIRO, V. M.; SOUZA, D. T. A biblioteca universitária mista e a descrição das atividades: relato de experiência da SATC. **Revista ACB**, Florianópolis, v. 21, n. 1, p. 234–241, 2016. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1123>. Acesso em: 18 mar. 2026.

SOUZA, Gisele Karine Santos de; SILVA, Maurício Coelho da. Diversidade no acervo: literaturas africanas, afro-brasileiras e indígenas em uma biblioteca escolar. *In*: GARCÊS-DA-SILVA, Franciéle Carneiro; SILVA, Leyde Klebia Rodrigues da. (org.). **Bibliotecári@sNegr@s: Ancestralidade, Conhecimento Negro e a luta pela Justiça Sócio-Racial em ambientes informacionais**. Salvador: UFBA; Florianópolis, SC: Rocha Gráfica e Editora; Selo Nyota, 2025.

SOUZA, Fernanda Araújo de; OLIVEIRA, Talita. Letramento racial na biblioteca escolar infantil: a construção da identidade étnico-racial. *In*: GARCÊS-DA-SILVA; Franciéle Carneiro; SILVA, Leyde Klebia Rodrigues da. (org.). **Bibliotecári@sNegr@s: Ancestralidade, Conhecimento Negro e a luta pela Justiça Sócio-Racial em ambientes informacionais**. Salvador: UFBA; Florianópolis, SC: Rocha Gráfica e Editora; Selo Nyota, 2025.

SILVA, Andreia Sousa da; FONTES, Sandra Regina. Diversidade étnica na biblioteca e a aplicação da lei nº 10.639/03. **REBECIN**, v.4, n.1, p.199-214, jan./jun. 2017. ISSN: 2358-3193. Disponível em: <https://portal.abecin.org.br/rebecin/article/view/72/pdf> Acesso em: 18 jun. 2024.

